

Trabalhos Científicos

Título: Barreiras No Rastreamento De Cardiopatias Congênicas E Repercussões Noprognóstico Neonatal No Brasil

Autores: PAULA CANDIDO COÊLHO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), JULIANA MENDES SOARES (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), MARIANA DE SOUSA ARAUJO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), LARISSA MELLO CUNHA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), MARCELA ITKIS SCHECHTER BARROS COBRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS)

Resumo: Introdução: As cardiopatias congênicas (CC) são defeitos na formação e/ou estrutura do coração que surgem durante o período intrauterino. Configura-se como importante causa de mortalidade neonatal precoce e morbidade crônica, com cerca de 29 mil novos casos por ano no Brasil, segundo o Ministério da Saúde.
Objetivos: Avaliar os métodos de rastreamento das CC disponíveis no Brasil, seus desafios e impacto na sobrevivência dos recém-nascidos com malformação cardíaca.
Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, conduzida nas bases de dados Pubmed e BVS (MEDLINE e LILACS), com busca de artigos publicados entre 2023 e 2025, incluindo apenas textos completos nos idiomas inglês e português. Os descritores foram “cardiopatias congênicas” AND “triagem neonatal”, totalizando 192 artigos, sendo selecionado 17 para análise detalhada, com base em relevância para o tema.
Resultados: A apresentação clínica desses pacientes é heterogênea, variando desde formas leves até cardiopatias críticas que requerem intervenção precoce ou podem resultar em óbito neonatal até 30 dias após o parto. A etiologia é multifatorial e ainda não completamente elucidada, envolvendo alterações cromossômicas, mutações monogênicas e fatores epigenéticos, com uma possível relação com a prematuridade, pré-eclâmpsia, diabetes gestacional e baixo peso ao nascer, por exemplo. Dessa forma, o diagnóstico precoce é determinante para classificar a gravidade, planejar intervenções adequadas e melhorar o prognóstico do neonato. Entre os métodos recomendados, destaca-se a oximetria de pulso (OP) associada à ausculta de sopros cardíacos, direcionada a recém-nascidos assintomáticos com idade gestacional 34 a 40 semanas, entre 24 e 48 horas de vida. Essa técnica apresenta bom custo-benefício, sensibilidade moderada e alta especificidade, especialmente para CC cianóticas, evitando alta hospitalar sem diagnóstico definido. Embora a taxa de positividade da OP esteja em ascensão no Brasil, a disponibilidade do ecocardiograma — essencial para confirmação diagnóstica — não acompanha esse crescimento, e o país ainda enfrenta barreiras para a universalização. Já no pré-natal, a ecocardiografia fetal impacta positivamente o desfecho desses recém-nascidos, porém se trata de um exame de alto custo, dependente de equipamento de qualidade e experiência do especialista, sendo, então, recomendada em gestações de alto risco.
Conclusão: Portanto, conclui-se que o rastreamento precoce das CC possibilita planejamento obstétrico e neonatal, transporte seguro para centros de referência e cuidado integral, incluindo suporte psicológico e acompanhamento multiprofissional. A ampliação do acesso a métodos diagnósticos universais e a integração de equipes especializadas são fundamentais para reduzir a mortalidade e morbidade associadas às CC no Brasil.